

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS	11. JAN. 1980		

IMPEDIDA DE REGRESSAR À UNESCO

LURDES PINTASILGO AGUARDA ESCLARECIMENTO DA SUA SITUAÇÃO

Ontem, demos em primeira mão a informação de que Lurdes Pintasilgo, pronta a regressar a Paris, para assumir as suas tarefas diplomáticas na UNESCO, fora retida em Lisboa por determinação do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A propósito, Ribeiro e Castro disse ontem à ANOP que a permanência de Lurdes Pintasilgo como embaixador de Portugal na UNESCO será «oportunamente esclarecida».

O secretário de Estado-adjunto do vice-primeiro-mi-

nistro escusou-se a adiantar mais pormenores sobre a situação futura da ex-primeiro-ministro.

Nos termos constitucionais, compete ao presidente da República nomear os embaixadores sob proposta do Governo.

Lurdes Pintasilgo deveria ter reassumido funções em Paris na passada segunda-feira, mas 48 horas antes o secretário-geral do MNE solicitou telefonicamente à ex-primeiro-ministro que adiasse a partida programada para domingo.

Fontes próximas da primeiro-ministro do V Governo acrescentaram à ANOP que Lurdes Pintasilgo aguardava em Lisboa um esclarecimento da situação.

Mesmo antes da tomada de posse do Gabinete de Sá Carneiro, fontes da Aliança Democrática advogavam o «saneamento» de Lurdes Pintasilgo.

Tais factos, que divulgámos na edição anterior, levaram-nos a afirmar que Lurdes Pintasilgo não regressará à UNESCO.